

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 4 de julho 2018**

## PMI<sup>®</sup> Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

### Produção do setor privado cai pelo ritmo mais rápido em dezesseis meses em meio a protesto dos caminhoneiros em todo o país

#### Pontos-chave:

- Atividade do setor de serviços cai ainda mais; volume de produção do setor industrial entra em território de contração
- Declínio amplo no nível de empregos
- Inflação de custos de insumos, como um todo, atinge pico de vinte e três meses

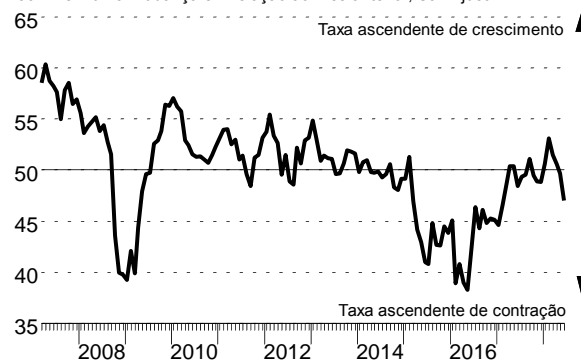
#### Dados coletados de 12 – 26 Junho

A economia do setor privado brasileiro contraiu-se ainda mais em junho, com os fabricantes se juntando aos seus pares no setor de serviços e divulgando uma contração na atividade de negócios. O desempenho contido foi, em grande parte, atribuído aos protestos dos caminhoneiros em todo o país, o que também levou a quedas no volume de novos negócios e ao aumento da inflação. Para conter as despesas e proteger as margens de lucros, as empresas reduziram o número de funcionários e aumentaram seus preços de venda.

Ao atingir 47,0 em junho, abaixo do valor de 49,7 observado em maio, o **Índice Consolidado de Dados de Produção** — IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou a redução mais acentuada na atividade do setor privado em dezesseis meses. A produção do setor industrial caiu pela primeira vez desde fevereiro de 2017, enquanto que a contração na atividade do setor de serviços foi a segunda em dois meses.

O **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços** — IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, caiu de 49,5 em maio para 47,0 em junho, destacando a redução mais rápida no volume de produção desde novembro de 2017. A desaceleração foi associada à demanda fraca, às

Consolidação de dados de Produção IHS Markit Brasil  
50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



greves dos caminhoneiros e à incerteza do mercado. O subsetor mais afetado foi o de Transporte e Armazenamento, enquanto que o de Finanças e Seguros foi o único segmento a registrar um crescimento.

Embora o volume de novos negócios recebidos pelos provedores de serviços continuasse a crescer, a recuperação moderou-se atingindo o seu ponto mais lento da atual sequência de seis meses de expansão e foi marginal. As evidências sugeriram que vendas foram garantidas em sintonia com novas ofertas e campanhas de marketing, mas que o crescimento foi dificultado pelo protesto dos caminhoneiros em todo o país.

Os pedidos de fábrica diminuíram solidamente em junho, pondo um ponto final numa sequência de quinze meses de expansão e contrabalançando o crescimento na quantidade de novos trabalhos do setor de serviços. Como resultado, as vendas do setor privado caíram pela primeira vez em um ano.

De um modo geral, os provedores de serviços preveem um volume maior de produção nos próximos doze meses. O grau de otimismo refletiu previsões de condições melhores de mercado após

a eleição presidencial. Além disso, planos de reestruturação, novas ofertas e campanhas publicitárias foram alguns dos motivos que sustentaram o otimismo. Apesar da melhora em comparação com o recorde de baixa de vinte e seis meses de maio, o nível de sentimento positivo permaneceu fraco para os padrões históricos. Em comparação, o grau de otimismo dos fabricantes se enfraqueceu e atingiu um recorde de baixa de oito meses.

Os custos de insumos das empresas de serviços continuaram crescendo no final do segundo trimestre, com a taxa de inflação atingindo um pico de dezessete meses. Os respondentes da pesquisa relataram preços mais altos pagos por produtos alimentícios, combustíveis e energia. O aumento mais acentuado de cargas de custos foi verificado no subsetor de Transporte e Armazenamento, como tem acontecido por quase um ano. No setor industrial como um todo, os preços de compra cresceram da maneira mais significativa em quase dez anos.

Para conter as despesas como um todo, os provedores brasileiros de serviços reduziram ainda mais o número de funcionários. A queda mais recente no número de pessoal foi a quadragésima em um período de quarenta meses, embora moderada em comparação com as observadas no auge dos cortes de empregos em 2016. Com os empregos no setor industrial mostrando um declínio renovado, as contratações no setor privado como um todo permaneceram em território de contração.

Após terem oferecido descontos na metade do segundo trimestre, as empresas de serviços aumentaram seus preços de venda em junho. A taxa de inflação de preços cobrados foi modesta, mas a mais rápida desde fevereiro de 2016. Os produtores de mercadorias também aumentaram seus preços, com a inflação atingindo um recorde de vinte e oito meses.

Por fim, a quantidade de negócios pendentes do setor de serviços diminuiu em junho, assinalando

uma sequência de trinta e cinco meses de redução. O ritmo de diminuição foi acentuado, mas se abrandou, atingindo o seu ponto mais lento em três meses. De modo oposto, a quantidade de trabalhos em processamento pelos fabricantes aumentou pelo ritmo mais acentuado na história da pesquisa, já que os bloqueios levaram a prazos de entrega mais longos por parte dos fornecedores e a uma escassez de insumos junto aos produtores de mercadorias.

### Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*"O já frágil setor privado do Brasil passou por um mês difícil em junho com as greves dos caminhoneiros afetando fortemente a economia. As interrupções forçaram a atividade do setor de serviços a uma contração adicional, enquanto que a sequência de quinze meses de crescimento do volume de produção do setor industrial chegou ao fim.*

*A demanda forte por materiais escassos, devido aos bloqueios, fez com que a inflação de preços de insumos atingisse um pico de quase dois anos. As pressões sobre os custos se revelaram mais intensas no setor industrial, onde os preços de compra apresentaram o aumento mais acentuado em pouco menos de dez anos.*

*Em suas tentativas de compensar as despesas operacionais mais elevadas, as empresas aumentaram seus preços de venda e reduziram o número de funcionários. Os preços cobrados por mercadorias e por serviços cresceram em ritmo muito mais fraco do que os custos, mas, mesmo assim, este ritmo foi o mais acentuado em vinte e oito meses. Para o mercado de trabalho, o resultado final foi um quadragésimo declínio sucessivo no nível de empregos no setor privado."*

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

## IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207 260 2234  
E-mail [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

## Notas aos Editores:

O PMI<sup>®</sup> Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI<sup>®</sup> Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

## Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

## Sobre o PMI

As pesquisas PMI<sup>®</sup> *Índice Gerente de Compras*<sup>™</sup> estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>®</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>™</sup> são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)